



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

**Grupo de Trabalho – Acompanhamento do Plano de Recuperação das
Aprendizagens**

Relatório

11 de abril de 2023

Audição conjunta da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (videoconferência) e da Associação Nacional de Dirigentes Escolares (presencial)

A Senhora Coordenadora do Grupo de Trabalho, Deputada Cláudia André (PSD), deu as boas-vindas aos representantes da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP) e da Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE), indicou os objetivos da audição e recordou a grelha de tempos da mesma.

Os representantes da ANDAEP realçaram a importância de se fazer a audição dos diretores das escolas, bem como dos restantes agentes educativos e referiram o seguinte, em síntese:

1. Tendo como referência o 3.º relatório de monitorização do Plano 21|23 Escola+ (acessível [aqui](#)), recentemente disponibilizado, as ações no âmbito dos planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário foram as mais valorizadas pelas escolas;
2. Destacam como ideias principais que começa agora a sentir-se o impacto dos confinamentos e da pandemia; a transição facilitada dos alunos durante a pandemia revela a falta de aprendizagens estruturantes, que impedem a progressão de outras aprendizagens; os problemas são mais sentidos nos alunos de contextos socioeconómicos e sociais mais desfavorecidos, para os quais a escola faz a diferença e nalguns casos a falta de aulas teve efeitos arrasadores;
3. Apresentam como sugestões centrar nas escolas a definição e implementação das ações a desenvolver; disponibilização pelo Ministério da Educação dos recursos para a implementação das ações; manter o crédito horário da 8.ª hora (antes da pandemia o crédito era de 7 horas), que consideram crucial; manter as ações no âmbito dos planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, que tratam muito as competências socio emocionais e afetivas;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

4. O Plano de recuperação das aprendizagens foi uma boa iniciativa, facultou às escolas mais professores e técnicos especializados (mais de 1.000 técnicos) e pedem que estes continuem nas escolas, independentemente do Plano.

Os representantes da ANDE referiram o seguinte:

1. Houve competências perdidas pelos alunos e também algumas ganhas e os que não tinham computadores foram os mais prejudicados;
2. A estratégia de implementação do Plano de recuperação nas escolas deve ser deixada à autonomia destas;
3. Muitas escolas estão a tentar recuperar a leitura e a escrita, particularmente no 1.º e 2.º ciclo e na transição de ciclos, havendo muitas ações nesse âmbito;
4. Embora reconheçam que os recursos serão sempre escassos, realçam que o crédito horário da 8.ª hora é uma boa ajuda, mas não é suficiente, até porque essencialmente compensa a diminuição horária resultante do aumento da idade dos docentes;
5. Os alunos estão desmotivados e pouco empenhados, muito focados nas novas tecnologias e o trabalho da escola para que eles tenham resultados é difícil;
6. Em termos de contexto das escolas, saiu-se da pandemia, iniciou-se a guerra da Ucrânia, está em curso a transferência de competências para as autarquias locais e ainda a luta dos professores, que reivindicam direitos perdidos;
7. A manutenção do Plano justifica-se pelas questões da pandemia e pelos efeitos ainda não totalmente diagnosticados a nível da saúde mental e do rendimento escolar dos alunos, com um acréscimo muito grande nas sinalizações para as entidades de acompanhamento das crianças e jovens;
8. As ações no âmbito dos planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário são fundamentais, muito valorizadas pelas escolas, devem ter continuidade, sendo também de realçar a necessidade de técnicos especializados;
9. É importante restaurar a confiança dos professores nas políticas a desenvolver.

Intervieram depois os Senhores Deputados Agostinho Santa (PS), António Cunha (PSD), Gabriel Mithá Ribeiro (CH), Carla Castro (IL) e Manuel Loff (PCP), que colocaram perguntas e se pronunciaram sobre a matéria.

Na sequência das questões e observações expressas pelos Senhores Deputados, os representantes da ANDAEP referiram o seguinte, em síntese:

1. O Plano de recuperação vive muito dos recursos humanos, pelo que há necessidade de mais professores e técnicos especializados (registando-se atualmente uma acentuada



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- escassez de docentes) e de dignificar a carreira docente, com várias medidas laborais, reivindicadas pelos mesmos;
2. A atribuição do crédito da 8.^a hora, embora importante, tem um impacto limitado, devido à existência de menos professores;
 3. A aplicação do Plano no ano letivo 2021/2022 teve condicionalismos, dado que até fevereiro de 2022 esteve a gerir-se a Covid e depois houve alunos com falta de professores durante muito tempo, pelo que 2022/2023 é o primeiro ano letivo para a aplicação do Plano por inteiro;
 4. As greves dos professores não prejudicaram os alunos no processo de aprendizagem de forma global, mas trouxeram instabilidade às famílias;
 5. Os professores estão a dar aulas a título gratuito depois do período letivo estar concluído, para a preparação dos alunos para os exames;
 6. O Plano, para a maioria das escolas, deve ser estendido, pelo menos, por mais um ano letivo;
 7. O Ministério da Educação facultou mais recursos humanos e o crédito da 8.^a hora, mas deve haver necessidade de mais pessoal para algumas escolas;
 8. Há necessidade de aumentar o número dos professores de educação especial e respetivas terapias, face ao aumento do número de alunos sinalizados.

De seguida, os representantes da ANDE referiram o seguinte, em síntese:

1. Nos 2 últimos anos, a 8.^a hora (por turma) desapareceu, com o aumento da idade dos professores e a diminuição do seu horário de trabalho, pelo que há necessidade duma 9.^a hora;
2. A melhoria da escola pública depende das pessoas, do esforço destas, que trabalham com os recursos existentes, pelo que é fundamental a valorização e motivação dos professores, que implementam as várias políticas de educação, e a sua formação.

A gravação da audição está disponível na [página da Comissão](#), pelo que se dispensa maior desenvolvimento neste relatório.

Palácio de São Bento, 11 de abril de 2023.

A Assessora Parlamentar

(Teresa Fernandes)